

# em crianças e adolescentes

**segunda**  
**edição**  
**2024**

## Apresentação

# Bem-vinda (o) à segunda edição do Boletim Anual da Economia Criativa - 2024!

Este Boletim traz estatísticas sobre o setor criativo no Espírito Santo relativas ao período de janeiro a dezembro de 2024. Para ilustrar a evolução dos indicadores e trazer um panorama do mercado de trabalho criativo capixaba, são apresentados gráficos com informações sobre o número de pessoas ocupadas, rendimento médio e informalidade, considerando recortes como sexo, raça/cor, idade e escolaridade dos criativos. Esses dados também são comparados com os números da região Sudeste e do Brasil, permitindo uma visão mais ampla do cenário estadual.

A publicação é uma ação do ES+ Criativo, programa estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo e da Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI), com elaboração realizada em parceria entre a Secretaria de Estado da Cultura (Secult), o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e a equipe do projeto Hub ES+ (MCI/FUNCITEC), incluindo o Observatório Capixaba da Economia Criativa.

---



Além dos indicadores anuais aqui apresentados, desde 2016 o IJSN disponibiliza boletins trimestrais da economia criativa capixaba. Em seu site também é possível acessar um painel interativo de dados, facilitando a compreensão a curto prazo dos impactos da economia criativa no Espírito Santo.

---

## Saiba mais:



### **IJSN - Economia Criativa**

<https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/economia-criativa>



### **ES+ Criativo**

<https://esmaiscriativo.es.gov.br/>



### **Observatório Capixaba da Economia Criativa**

<https://economiecriativa.org/>

# Metodologia

A identificação e categorização das atividades que compõem o setor criativo capixaba foram feitas com base nos códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) e da CNAE Domiciliar (versão resumida da CNAE 2.0), conforme os estudos TD 57 – Economia Criativa no Espírito Santo e a Nota Técnica Economia Criativa 2024, disponíveis no site do IJSN. Os dados foram extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C), que possui periodicidade trimestral. Para obter os valores anuais de 2024, foi utilizada a média aritmética dos quatro trimestres do ano.

Como a PNAD-C é baseada em amostras, seus números representam estimativas do ponto médio e não valores exatos para toda a população. Para medir a precisão dessas estimativas, utilizou-se o intervalo com 90% de confiança. Do ponto de vista estatístico, isso significa que, caso a amostra fosse refeita 10 vezes, 9 de seus intervalos contemplariam o verdadeiro valor populacional.

Embora esse procedimento meça a confiabilidade dos dados e contribua para uma representação mais fiel da realidade do setor, ele também evidencia limitações relacionadas ao tamanho da

amostra, refletindo variações significativas entre os valores analisados. Neste boletim, por exemplo, foi necessário agrupar os setores de mídia, patrimônio e artes para garantir a significância estatística dos resultados. O rendimento médio desse grupo é o maior entre os setores analisados, atingindo R\$5.521,56, mas com uma variação entre o mínimo de R\$ 3.457,17 e o máximo de R\$7.585,95 – uma diferença superior a R\$ 4 mil.

## O que é a Economia Criativa?

A economia criativa engloba um conjunto de atividades econômicas baseadas no potencial individual ou coletivo para a produção de bens e serviços criativos. Embora toda atividade humana tenha potencial criativo, a economia criativa se refere especificamente a setores econômicos que geram trabalho e renda a partir do conhecimento, da criatividade e da inovação. Neste boletim, são considerados os segmentos ligados à cultura, gastronomia, mídia, criações funcionais e tecnologia.

<p><b>Cultura</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artesanato</li> <li>• Artes Cênicas</li> <li>• Artes Visuais</li> <li>• Música</li> <li>• Espetáculos e festivais</li> <li>• Patrimônios</li> </ul>	<p><b>Criações funcionais</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Arquitetura</li> <li>• Design</li> <li>• Publicidade</li> </ul>	
<p><b>Tecnologia</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia da Informação</li> <li>• Desenvolvimento de softwares e jogos digitais</li> <li>• P&amp;D</li> </ul>	<p><b>Mídia</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Audiovisual</li> <li>• Editorial</li> </ul>	<p><b>Gatronomia</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gastronomia</li> </ul>

## Entenda os conceitos do Boletim

### O que são pessoas ocupadas?

São classificadas como ocupadas as pessoas que, na semana de referência da pesquisa, trabalharam pelo menos uma hora em atividade remunerada, seja em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (como moradia, alimentação, roupas ou treinamento). Também são incluídas aquelas que exerceram trabalho sem remuneração direta, ajudando em atividades econômicas de membros do domicílio, e as que possuíam um emprego remunerado, mas estavam temporariamente afastadas nesse período.

## **Como é calculado o rendimento?**

O rendimento habitual consiste no rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos. Para o empregado, o rendimento mensal habitualmente recebido exclui todas as parcelas que não tenham caráter contínuo (como bonificação anual, salário atrasado, horas extras, participação anual nos lucros, 13º salário, 14º salário, adiantamento de salário, etc.) e não considera os descontos ocasionais (como faltas, parte do 13º salário antecipado, prejuízo eventual causado ao empreendimento etc.).

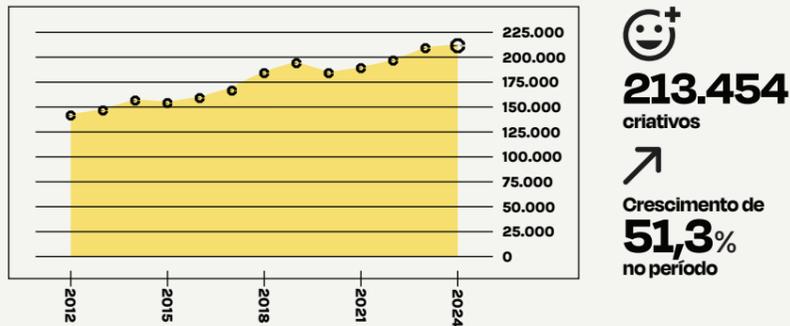
## **Como é definido o trabalho informal?**

O trabalho informal consiste no desenvolvimento de qualquer atividade remunerada, mas sem vínculo empregatício, ou seja, empregados do setor privado ou doméstico sem carteira assinada, empregadores ou trabalhadores por conta própria que não contribuem para a Previdência Social e não possuem registro da empresa no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), empregado no setor público sem carteira assinada e trabalhadores familiares auxiliares estão dentro da taxa da informalidade.

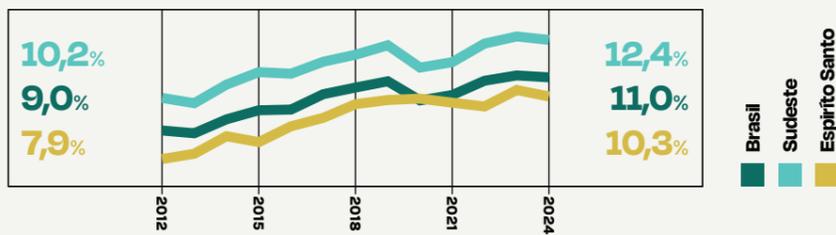
# Ocupação

O número de pessoas ocupadas no setor criativo capixaba segue em crescimento: em 2024, o ES registrou +213 mil pessoas ocupadas no setor, com destaque para os segmentos de gastronomia e tecnologia. A maioria dos profissionais criativos são adultos pardos e brancos, com ensino médio ou superior completo. Não há diferença significativa entre os gêneros, e mais da metade desses trabalhadores atuam no setor privado, seguidos pelos profissionais autônomos.

**Evolução do número de ocupados por ano (total)**  
Espírito Santo, 2012 - 2024



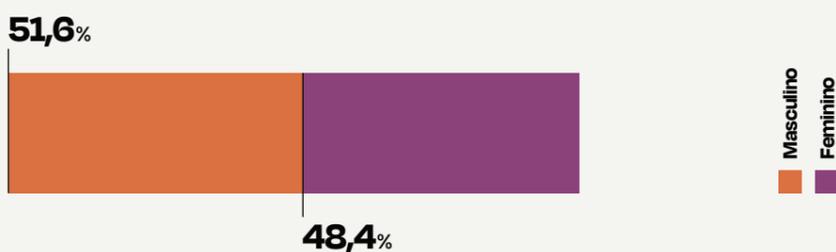
**Evolução do percentual de ocupados (%)**  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil, 2012 - 2024



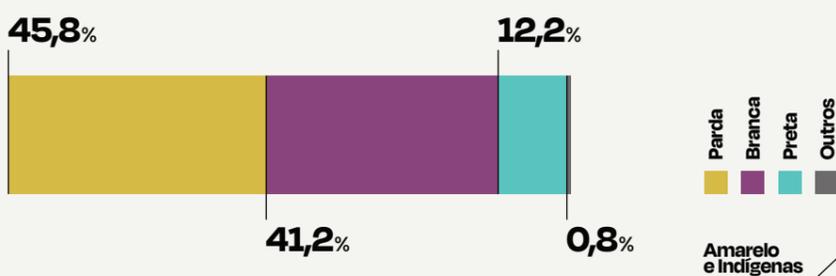
**Pessoas ocupadas por segmento criativo (%)**  
Espírito Santo - 2024



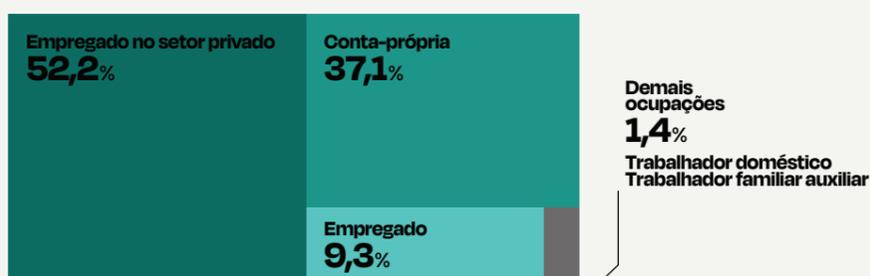
**Percentual de pessoas ocupadas por sexo (%)**  
Espírito Santo - 2024



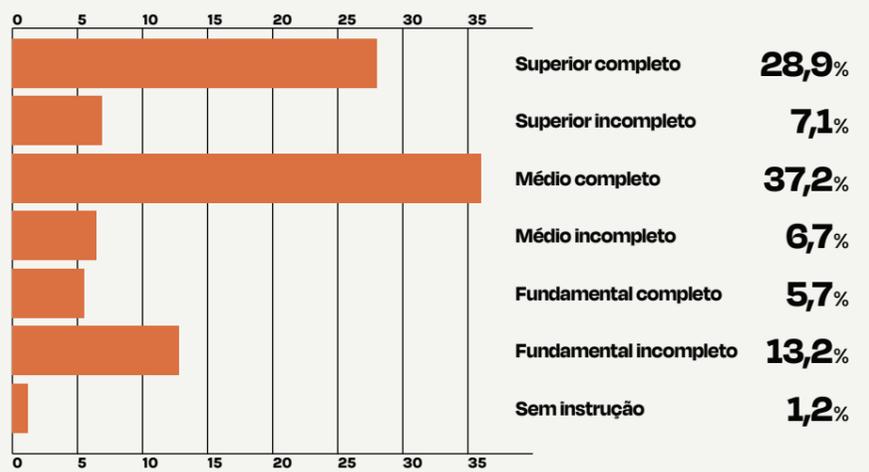
**Percentual de pessoas ocupadas por cor/raça (%)**  
Espírito Santo - 2024



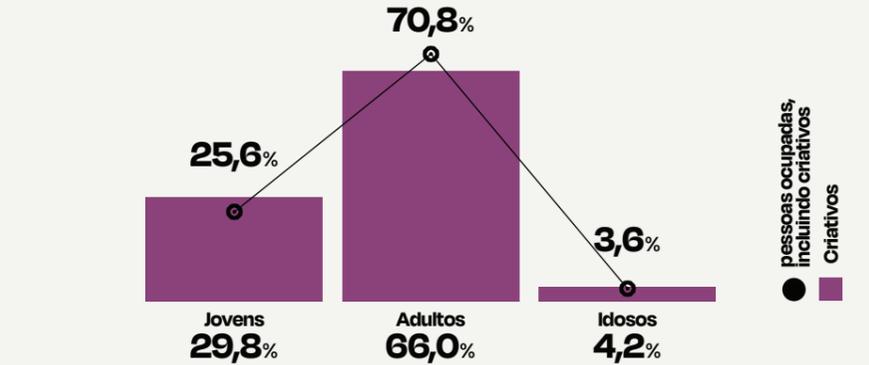
**Pessoas ocupadas por posição na ocupação (%)**  
Espírito Santo - 2024



**Percentual de pessoas ocupadas por grau de instrução (%)**  
Espírito Santo - 2024



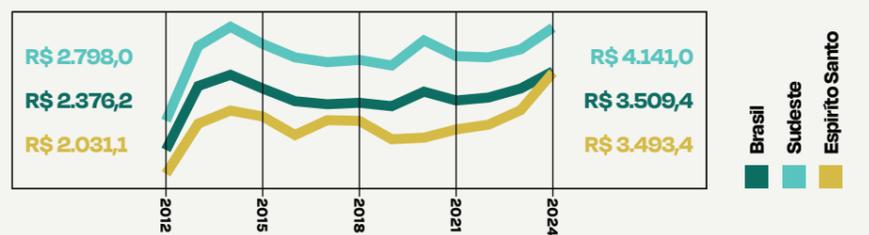
**Percentual de pessoas ocupadas por faixa etária (%)**  
Espírito Santo - 2024



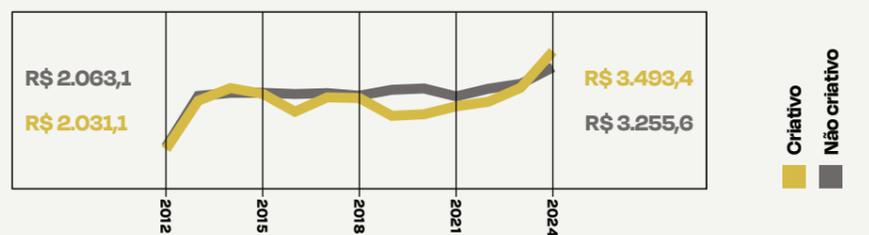
# Rendimento

Em 2024, o rendimento na economia criativa capixaba superou o dos setores não criativos. O estado atingiu o mesmo rendimento da média nacional, ainda que inferior à média do Sudeste. De maneira geral, os maiores rendimentos nas atividades criativas são obtidos por adultos brancos com ensino superior completo. Entre os ocupados, os empregadores se destacam, recebendo mais que o dobro da média das ocupações criativas.

**Evolução do rendimento habitual real de criativos (R\$)**  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil, 2012 - 2024



**Rendimento habitual real: comparação entre criativos e não criativos (R\$)**  
Espírito Santo, 2012 - 2024

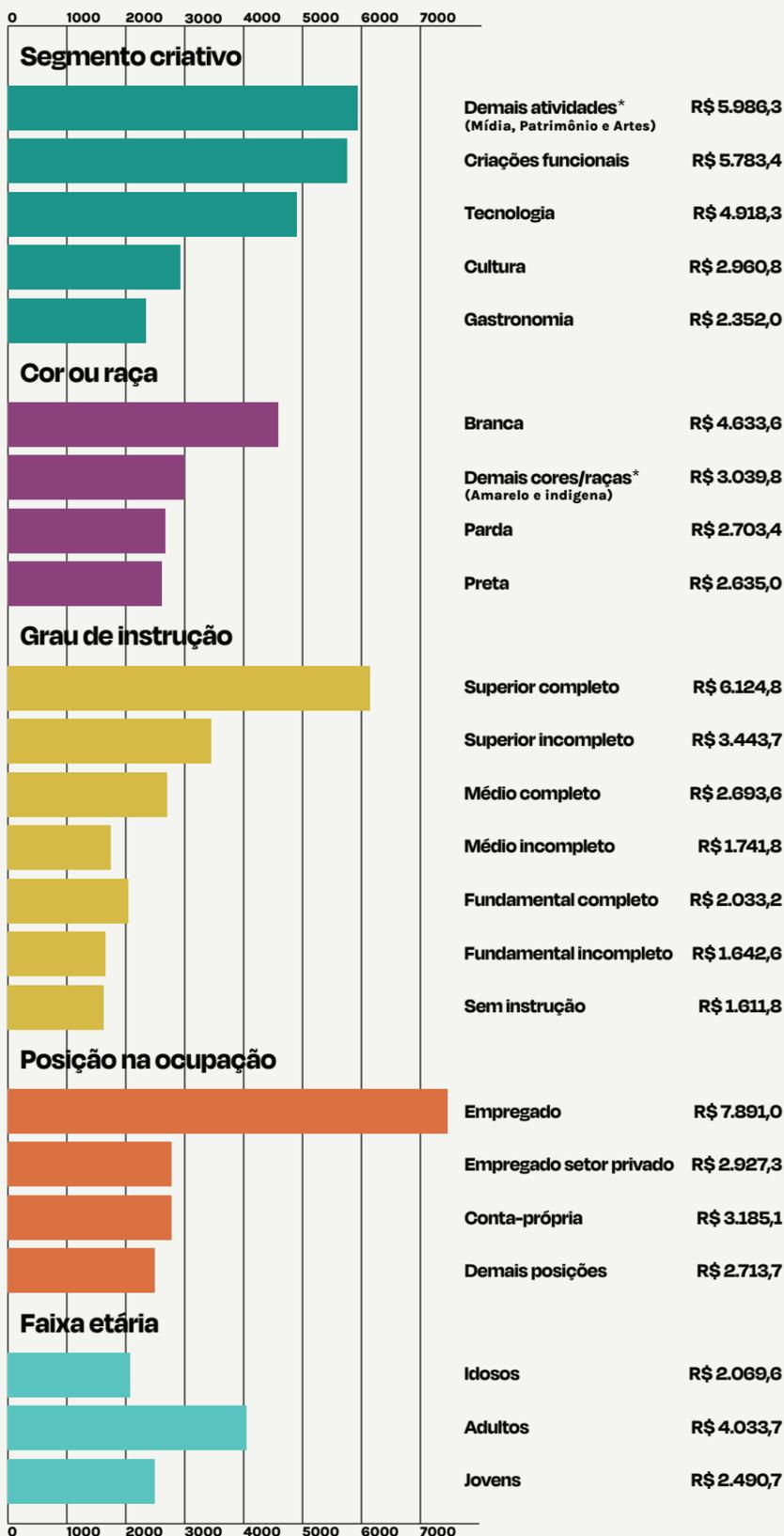


**Diferença de rendimentos habituais reais entre sexos (R\$)**  
Espírito Santo - 2024



## Rendimento habitual real médio (R\$)

Espírito Santo - 2024

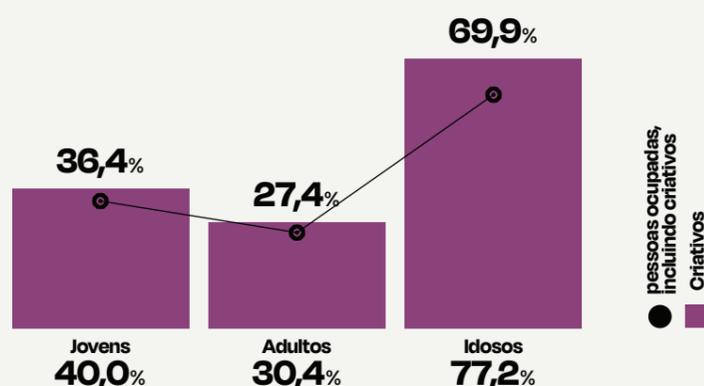


# (In)formalidade

A taxa de informalidade no setor criativo no ES vem caindo nos últimos 4 anos, encerrando 2024 abaixo das médias do Sudeste e do Brasil. No ES, os trabalhadores por conta-própria, idosos e pessoas sem instrução são os mais afetados pela informalidade. As mulheres também estão entre as mais impactadas, tanto no ES quanto no Sudeste e no Brasil. Entre os segmentos criativos, Criações Funcionais possui mais trabalhadores formais e os melhores salários, enquanto a Gastronomia registra os maiores índices de informalidade e os menores rendimentos.

## Taxa de informalidade por grupo etário (%)

Espírito Santo - 2024



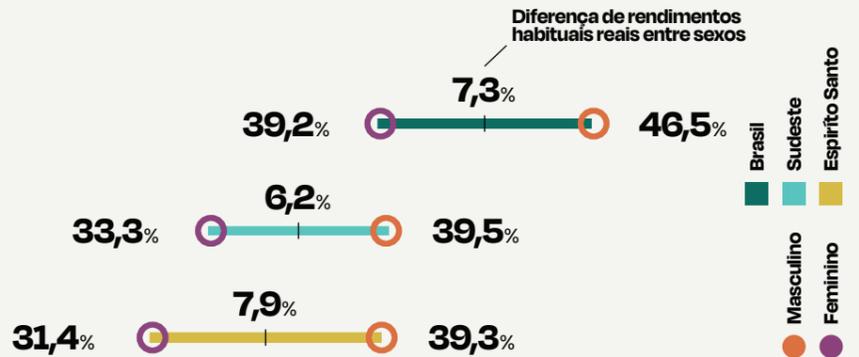
## Evolução da taxa de informalidade no setor criativo (%)

Espírito Santo, Sudeste e Brasil, 2012 - 2024



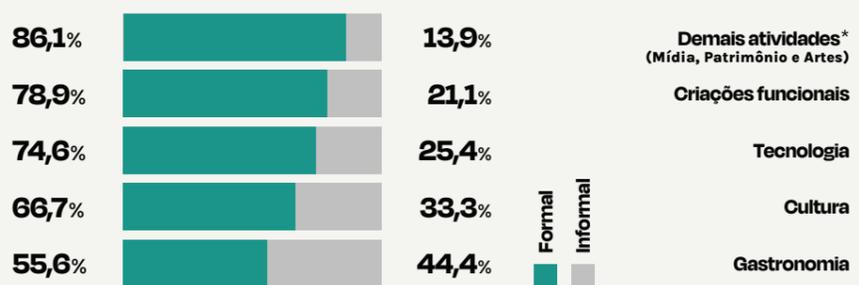
## Diferença da taxa de informalidade entre sexos (%)

Espírito Santo - 2024



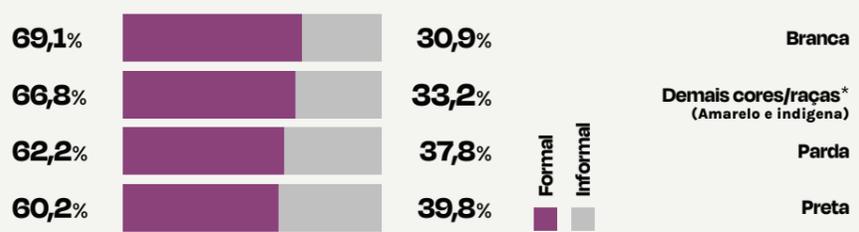
## Taxa de (in)formalidade por segmento criativo (%)

Espírito Santo - 2024



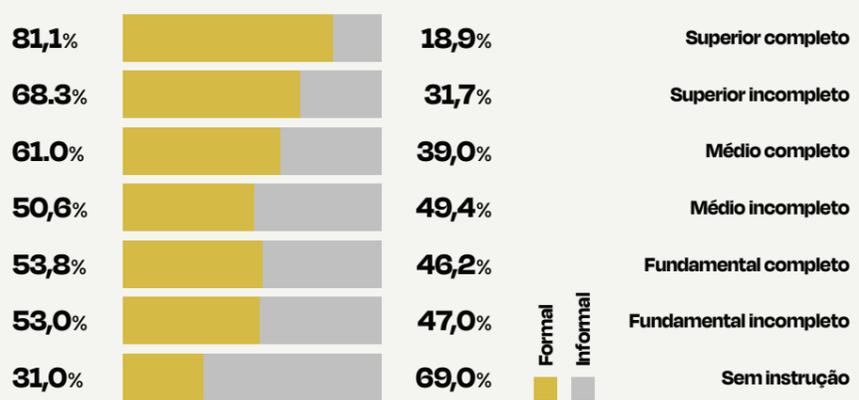
## Taxa de (in)formalidade por cor/raça (%)

Espírito Santo - 2024



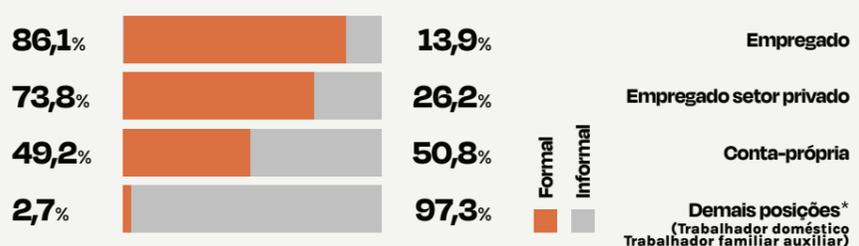
## Taxa de (in)formalidade por grau de instrução (%)

Espírito Santo - 2024



## Taxa de (in)formalidade por posição na ocupação (%)

Espírito Santo - 2024



economia criativa em números

segunda edição 2024

# Equipe

## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado  
**Renato Casagrande**

Vice-Governador do Estado  
**Ricardo Ferraço**

## INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Diretor Presidente  
**Pablo Silva Lira**

Diretor de Estudos e Pesquisas  
**Pablo Medeiros Jabor**

Diretor de Integração e Projetos Especiais  
**Antonio Ricardo Freislebem da Rocha**

Diretora de Gestão Administrativa  
**Kátia Cesconeto de Paula**

Escritório de Projetos – EP  
**Lígia da Motta Silveira Borges**

Equipe Técnica  
**Lígia da Motta Silveira Borges**  
**Edna Morais Tresinari**  
**Claudimar Pancieri Marçal**  
**Cleberlânio Silva Gomes**  
**Nicolas Gonçalves da Silva**  
**Júlia Veronez de Oliveira (estagiária)**

## SECRETARIA DA CULTURA

Secretário de Estado da Cultura  
**Fabricio Noronha**

Subsecretaria de Fomento e Incentivo à Cultura  
**Maria Thereza Bosi de Magalhães**

Subsecretaria de Gestão Administrativa  
**Joemar Bruno Francisco Zagoto**

Subsecretaria de Políticas Culturais  
**Carolina Ruas Palomares**

Gerência de Economia Criativa  
**Lorena Louzada Vervloet**

## HUB ES+ MCI/FUNCITEC

Coordenação  
**Lorena Louzada Vervloet**  
**Karina Pietro Biasi Ruiz**  
**Valdir Brunelli Valério Junior**

Observatório Capixaba da Economia Criativa  
**Victor Nunes Toscano**  
**Vitória Nascimento de Jesus Sesana**

Design gráfico  
**Juliana Colli**  
**Heloísa N. Viana**  
**Luiz Felipe Soares**  
**Rubens Delfino**

Impressão  
**Gráfica JEP**

-

**Criação e execução**  
**IJSN e SECULT-ES, 2025.**

